

**RELATO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS**

**SÃO MATEUS – ES
2023**

SUMÁRIO

1 RELATO INSTITUCIONAL	3
2 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	4
3 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES	6
3.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	6
3.2 AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	6
3.3 CONCEITO INSTITUCIONAL	9
4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
4.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
4.2 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E COORDENAÇÃO DE CURSO	17
4.3 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	18
4.4 AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	18
4.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE EXTERNA	18
4.6 AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	18
4.7 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	18
4.8 AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS	19
4.9 AVALIAÇÃO DOS CURSOS.....	20
5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	22
6 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES	23
6.1 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	25
6.2 RESULTADO DAS AVALIAÇÕES	25
6.3 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	26
7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	27

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

7.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	27
7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
7.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
7.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	41
7.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42

1 RELATO INSTITUCIONAL

A Faculdade Multivix São Mateus é uma Instituição de Educação Superior, de natureza privada, pela MULTIVIX SÃO MATEUS - ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO LTDA, com sede e foro no município de São Mateus/ES, pertencente ao Grupo Multivix a qual possui outras 07 unidades no estado do Espírito Santo (Nova Venécia, Vitória, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Vila Velha e Cariacica).

A Faculdade Multivix São Mateus foi credenciada pela Portaria nº. 1236 de 09 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 10/10/2008 e reconhecida pela Portaria MEC nº.754 de 20 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 21/07/2016. A solicitação de reconhecimentos foi realizada, em 21/03/2019, considerando a vigência da portaria e estamos aguardando a designação da comissão, que devido a pandemia da Covid-19 as atividades relacionadas a esses processos foram suspensas.

2 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Multivix São Mateus é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, localizada à Rodovia Othovarino Duarte Santo, s/nº, Bairro Residencial Park Washington, São Mateus, Espírito Santo, mantida pela MULTIVIX SÃO MATEUS - ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO LTDA, sediada no mesmo endereço. Foi credenciada pela Portaria nº. 1236 de 09 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 10/10/2008 e reconhecida pela Portaria MEC n.º.754 de 20 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 21/07/2016

A Faculdade Multivix São Mateus iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando, simultaneamente, cursos em distintas áreas do conhecimento: Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Foi credenciada pela Portaria nº. 1236 de 09 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 10/10/2008, sendo autorizada a oferta dos cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Produção Mecânica, Pedagogia, Petróleo e Gás e Serviço Social.

Em 2011, iniciou a oferta dos cursos de Engenharia Química, Engenharia Civil e Letras. Em 2012 os cursos de Engenharia Química e Letras têm a formação da primeira turma e acontece o reconhecimento dos cursos de Administração, Petróleo e Gás e Serviço Social. No ano de 2013 tivemos o Reconhecimento dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistema e Pedagogia. No ano de 2014 foi autorizado o curso de Engenharia Ambiental e Arquitetura e Urbanismo e reconhecido o curso de Engenharia Mecânica, em 2015 autorização do curso de Psicologia e Reconhecimento dos cursos de Engenharia Civil e Letras – Língua Portuguesa. Em 2016 tivemos a publicação da portaria de Recredenciamento da Faculdade Multivix São Mateus bem como a autorização do curso de Educação Física (Licenciatura) e o reconhecimento do curso de Engenharia Química. Em 2017 foram autorizados os cursos de Biomedicina e Nutrição. Em 2018 foram autorizados os cursos de Direito e Enfermagem. Já em 2019 foi autorizado o curso presencial de Fisioterapia. Em 2021 foi autorizado o curso de Farmácia. No ano de 2022 a IES tem o reconhecimento do curso de Psicologia.

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

Atualmente, a Faculdade Multivix São Mateus oferta 19 cursos graduação nas modalidades de bacharelado, tecnólogo e licenciatura, autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC, sendo 11 cursos ativos. Além disso, a Faculdade Multivix São Mateus possui 1137 estudantes matriculados em seus cursos de Graduação e Pós-graduação e 51 docentes.

3 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES

3.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação externa dos cursos de graduação da Faculdade Multivix São Mateus é realizada por uma entidade:

a) **Ministério da Educação:** por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para fins de reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento institucional.

3.2 AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Com relação ao Conceito de Curso (CC), obtidos pela avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento junto ao Ministério da Educação (MEC), após 2017, temos:

CURSO	ANO	CONCEITO DE CURSO
Autorização de Curso: Nutrição*	2017	-
Autorização de Curso: Biomedicina*	2017	-
Autorização de Curso: Direito	2018	5
Autorização de Curso: Enfermagem	2018	5
Autorização de Curso: Fisioterapia	2019	4
Autorização de Curso: Farmácia	2021	5
Reconhecimento de Curso: Psicologia	2022	4

Quadro 1 – Conceito de Curso (CC)

Fonte: Faculdade Multivix São Mateus

*Os cursos relacionados obtiveram autorização sem visita in loco devido ao IGC ser igual ou superior a 4.

O Quadro 1, mostra no período de 2017-2019, o conceito obtido pelos cursos da Faculdade Multivix São Mateus no ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). É importante destacar que os cursos apresentados dizem respeito apenas àqueles que já foram avaliados ou receberam algum conceito do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nos períodos destacados.

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

Entre os indicadores de qualidade, a da Faculdade Multivix São Mateus obteve conceito 05 no Índice Geral de Cursos (IGC) no ciclo 2021, divulgado em 2023, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC).

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

CURSO	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	3	4					4	4					5	5		
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)																
Arquitetura e Urbanismo															3	4
Biomedicina																
Direito																
Educação Física (Licenciatura)																
Enfermagem																
Engenharia Ambiental																
Engenharia Civil											2	3			5	5
Engenharia Mecânica					2	3					2	3			4	4
Engenharia Química											2	3			s/c	s/c
Fisioterapia																
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Licenciatura)					4											
Nutrição																
Pedagogia					3	4					4	4				
Petróleo e Gás (Tecnológico)																
Psicologia																
Serviço Social			4	4						4	4					

Quadro 2 – Cursos de Graduação – ENADE e CPC

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

Em relação ao Índice Geral de Cursos – IGC a Faculdade Multivix São Mateus, ano de 2011 obteve conceito 3, no período de 2012 a 2018 manteve-se na faixa 4 e no período de 2019 a 2021 na faixa 5, conforme o quadro abaixo:

ANO	IGC FAIXA
2011	03
2012	04
2013	04
2014	04
2015	04
2016	04
2017	04
2018	04
2019	05
2020	Não teve avaliação realizada no ano de 2019 devido Covid-19
2021	05

Quadro 3 - IGC – Faculdade Multivix São Mateus 2011-2021

Fonte: (Inep)

3.3 CONCEITO INSTITUCIONAL

Em relação ao CI (Conceito Institucional), a Faculdade Multivix São Mateus obteve o conceito final 03, na avaliação externa de 2016.

AS 10 DIMENSÕES AVALIADAS	CONCEITO	REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4	ALÉM
Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de Pesquisa, de monitoria e demais modalidades	3	SIMILAR
Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao Desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	4	ALÉM
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	3	SIMILAR
Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu Aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	2	AQUÉM
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação	3	SIMILAR

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		
Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	3	SIMILAR
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	3	SIMILAR
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	3	SIMILAR
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	4	ALÉM

Quadro 4 – Resultado da Avaliação Institucional Externa – 2013

A Comissão para Recredenciamento da Faculdade Multivix São Mateus, nomeada pelo Ministério da Educação, formada pelos professores Claudio Purissimo, Miriam Stassun dos Santos e Luís Antonio Cardoso da Silva, que teve início em 02/06/2013, teve como objetivo, identificar os pontos fortes, as fragilidades e potencialidades para poder melhorar a instituição.

Com esse propósito, considerando que avaliação institucional é fundamentalmente, um processo que objetiva a mudança qualitativa das políticas e ações educacionais e que fornece informações e quem toma decisões sobre essas políticas e ações, de posse do relatório emitido pela comissão e do relatório de autoavaliação, a Direção, juntamente com a CPA, realizou a análise documental e identificou as ações corretivas e/ou preventivas a serem implementadas pela Faculdade Multivix São Mateus.

Tal processo gerou o Plano de Ação contendo as Fragilidades e Ações Corretivas, composto de Estratégias Institucionais, Ações Programadas, Ações Realizadas, Fragilidades, Ações Corretivas (realizadas ou encaminhadas), que serviu para subsidiar as ações institucionais imediatas e de curto prazo, bem como as ações de médio e longo prazos a serem incorporadas nos Planejamentos.

4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU (Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir da chamada Nova República, foi constituída uma “Comissão de Notáveis” no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado “Uma nova política para a educação superior”, o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados “centros de excelência” ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO, 2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de autoavaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a autoavaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de “[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem” [...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de “[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]” (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito “D” e “E” no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]”, sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da autoavaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

- 1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) a comunicação com a sociedade;
- 5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9) políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No período de 2020 por conta da pandemia da COVID-19 o processo de avaliação institucional foi repensado considerando o novo cenário de ensino em que a Faculdade Multivix teve que se adaptar. Os mesmos indicadores foram avaliadores com base nas dimensões do SINAES, porém, com uma revisão e adaptação dos formulários a este novo cenário.

4.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde 2009 a Comissão Própria de autoavaliação da Faculdade Multivix São Mateus está instituída. A composição da Comissão e seus objetivos estão previstos no regimento da IES. Desde então, a Comissão vem desenvolvendo um plano de Avaliação Institucional que busca desenvolver sistematicamente seu processo de avaliação, levando em conta todos os atores envolvidos, ou seja: discentes, egressos, técnicos administrativos, docentes, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral. Desta forma o projeto de avaliação e acompanhamento visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras e que possa ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhorias institucionais.

Na construção do instrumento de avaliação, são considerados os seguintes aspectos: a quantidade de itens, o tempo de aplicação do instrumento e a linguagem utilizada na formulação dos itens. Como os alunos tendem a perder o interesse no processo de avaliação, caso se mostre demorado ou muito prolixo (SCRIVEN, 1995), o questionário planejado é objetivo, tanto em relação ao número de questões quanto em relação ao tempo de aplicação.

A Avaliação Institucional da Faculdade Multivix São Mateus realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a auto avaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade Multivix São Mateus é avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo tem o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento será aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais serão introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso.

A Autoavaliação Institucional é desenvolvida anualmente (visão docente, discente, técnico-administrativos, egressos, comunidade externa/empresas), sendo que a avaliação docente sob a ótica do discente é desenvolvida todo semestre.

O recolhimento dos dados se dá por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, egressos, empresários da região e comunidade do entorno. Com base nos resultados da autoavaliação são realizadas reuniões para se discutir melhorias e processo de implantação.

Vale ressaltar que a IES sempre introduziu no calendário acadêmico o período de realização da Avaliação Institucional, sendo que o referido documento fica à disposição de toda comunidade acadêmica através do portal acadêmico da IES.

4.2 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E COORDENAÇÃO DE CURSO

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua autoavaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua autoavaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se autoavalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes serão avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, será avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados serão submetidos a uma análise estatística e divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;

- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 05 anos tenham produzido dissertações de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

4.3 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade Multivix São Mateus, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros.

4.4 AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

4.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE EXTERNA

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas e/ou parceiras locais.

4.6 AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade Multivix São Mateus através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

4.7 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do

ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade Multivix São Mateus.

Adicionalmente ao processo de autoavaliação, da Faculdade Multivix São Mateus considerará como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas do IGC e do Enade.

O processo de autoavaliação é realizado em seis etapas:

1. pesquisa do universo dos discentes, docentes, coordenadores, diretor e corpo técnico administrativo;
2. revisão dos formulários de avaliação quando necessário;
3. aplicação on-line (portal do aluno e/ou e-mail com questionário eletrônico);
4. validação estatística dos instrumentos;
5. apresentação e discussão dos resultados da avaliação institucional;
6. elaboração do Plano de Ação.

4.8 AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

Para a avaliação dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Autoavaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

4.9 AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Para que o modelo pedagógico em vigor seja constantemente aperfeiçoado, o sistema de monitoramento do curso é amplo, participativo, crescente, contínuo e todo informatizado, com respostas rápidas. Essas informações são obtidas das avaliações realizadas pelos alunos, e docentes nos seguintes quesitos:

- Avaliação do docente - pelo aluno, ao final de cada período;
- Avaliação do período - pelo aluno, contendo variáveis como:
 1. Organização do período;
 2. Conteúdo do período;
 3. Sistema de avaliação;
 4. Infraestrutura;
 5. Recursos humanos.

A avaliação sistemática do curso permite a retroalimentação do processo pedagógico e um efetivo controle dos resultados obtidos. A autoavaliação é uma ferramenta utilizada com ênfase na Faculdade Multivix São Mateus, através de um sistema de monitoramento contínuo de dados coletados a partir de questionários específicos fornecidos aos alunos e professores a respeito do currículo, dos recursos disponíveis para o ensino (biblioteca, laboratórios, equipamentos de multimídia etc) e dos eventuais problemas detectados, na implementação do modelo curricular.

Dessa forma são feitas reuniões periódicas com os professores de áreas afins para se discutir o rendimento das turmas, dos alunos individualmente e o processo pedagógico. Para esse fim, além do registro acadêmico normal, o professor fornece bimestralmente à coordenação um relatório simplificado onde levanta índices acadêmicos de cada turma e aponta alunos com problemas de aprendizado que deverão ser acompanhados pela coordenação pedagógica.

Para avaliação do docente, além do trabalho contínuo de acompanhamento, será utilizado um instrumento em que os alunos avaliam o trabalho do professor. A princípio polêmico este trabalho é uma importante ferramenta de conhecimento e confirmação

das opiniões e impressões que os alunos têm do professor e do processo pedagógico.

A coordenação do curso é avaliada formalmente dentro do Programa de Avaliação Institucional pelos professores e alunos. Os relatórios das avaliações ficam à disposição na coordenação acadêmica. Além disto, a Coordenação do curso criará oportunidades e dará abertura para que seu trabalho seja avaliado de maneira sistemática e contínua por seus professores e alunos no decorrer do período.

A avaliação do coordenador, é analisada e discutida em conjunto pela Coordenação Pedagógica e Acadêmica.

5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Com base nos resultados da Avaliação e nas definições da CPA; Colegiado de Curso; NDE e demais setores envolvidos, é elaborado um Plano de Ação visando sempre a melhoria do Curso. O Plano de Ação elaborado com base nos resultados da Avaliação Institucional realizada, é divulgado via site, e-mails, banners, além das reuniões realizadas com as lideranças estudantis. A IES também realiza amplo estudo dos resultados dos indicadores oficiais do MEC como ENADE, IGC, relatórios de reconhecimento, relatórios de autorização, relatórios de credenciamento, visando sempre a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Nesse processo de avaliação há também o envolvimento da comunidade acadêmica, tais como: colegiados de cursos, coordenadores de cursos, CPA, direção e discentes. São organizados pela IES constantes seminários/palestras para explicar e sensibilizar o corpo discente a respeito do ENADE e sua importância.

Os resultados obtidos nas diferentes etapas da avaliação produzirão efeitos diversos:

- 1) Realização de reuniões com os setores administrativos para, como base nas avaliações definir plano de ação;
- 2) Realização de divulgação dos resultados ao corpo discente;
- 3) Realização com as coordenações para definir planos de ação em relação aos resultados das avaliações externas e ENADE (Exame nacional dos estudantes);
- 4) Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
- 5) Revisão do projeto de gestão administrativo da Faculdade Multivix São Mateus.

Adicionalmente ao processo de autoavaliação, a Faculdade Multivix São Mateus considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas. do IGC e do Enade.

6 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES

Como a Faculdade Multivix São Mateus já tem uma experiência avaliativa anterior consolidada em sua recente história de implantação, o Planejamento das ações de auto-avaliação foi elaborado levando em conta essa experiência de auto-avaliação e tentando uma integração do que já havia sido feito pela Assessoria Pedagógica.

Em fevereiro de 2009, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em cumprimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

A CPA, na condição de órgão de apoio suplementar, tem a seguinte composição, conforme descrito no Regimento Interno da IES:

- I – Dois professores do quadro permanente da Instituição, indicados pelo seu dirigente máximo ou por sua delegação;
- II – Dois servidores técnico-administrativos, indicados pelo dirigente máximo da Instituição ou por sua delegação;
- III – Dois representantes discentes da graduação (devidamente matriculados), eleitos entre seus pares;
- IV – Dois representantes da sociedade civil organizada, indicados por associação representativa da comunidade, aprovados pelo Colegiado Superior da Instituição.

A coordenação e a subcoordenação da CPA são eleitas entre seus pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. O mandato dos membros da CPA será de dois anos, permitida uma recondução.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Multivix São Mateus rege-se pela legislação vigente, (Lei 10.861/2004, art. 11 e Portaria/MEC nº 2051/2004), pelo

Regimento Geral e por Atos Normativos baixados pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) e pelo seu Regimento Geral, sendo de sua competência:

1. divulgar amplamente entre a comunidade acadêmica os documentos que presidem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
2. promover a realização de reuniões, seminários e debates de sensibilização para criar as condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na Instituição;
3. sistematizar as demandas/ideias/sugestões provenientes dessas reuniões;
4. definir grupos de trabalho visando atender aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos, avaliação de docentes, estudo de evasão, avaliação discente etc);
5. elaborar o projeto de avaliação institucional com a definição de seus objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
6. construir instrumentos para coleta de dados e armazenamento de informações da Instituição, tais como entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
7. definir a metodologia de análise e interpretação dos dados coletados;
8. delimitar as condições materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a essa tarefa;
9. definir o formato dos relatórios de autoavaliação;
10. elaborar relatórios e pareceres sobre as condições da Instituição;
11. organizar e discutir com a comunidade acadêmica os resultados obtidos;
12. publicar as experiências e resultados finais;
13. prestar contas, ao final do processo de autoavaliação, de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, mediante a apresentação de relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações.

Para garantir um processo avaliativo democrático, o regimento interno da CPA estabeleceu a participação de membros indicados pela Direção da Faculdade Multivix São Mateus para representação técnico administrativo e sociedade civil organizada, e garantiu a participação dos membros eleitos para representação docente e discente.

6.1 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados obtidos nas diferentes etapas da avaliação produzem efeitos diversos:

1. Realização de reuniões com os setores administrativos para, como base nas avaliações definir plano de ação;
2. Realização de divulgação dos resultados ao corpo discente;
3. Realização com as coordenações para definir planos de ação em relação aos resultados das avaliações externas e ENADE (Exame nacional dos estudantes);
4. Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
5. Revisão do projeto de gestão administrativo da Faculdade Multivix São Mateus.

6.2 RESULTADO DAS AVALIAÇÕES

Como resultado das avaliações realizadas no decorrer do curso, são desenvolvidos Planos de Ações com o intuito de realização das melhorias que se fizerem necessárias, cuja transmissão de informações é feita por meio do Portal Acadêmico da Instituição, em notícias vinculadas no site, nas redes sociais, assim como banners, visitas em sala de aula e reuniões com líderes de turma.

À medida que as ações são realizadas, a CPA, juntamente com o marketing da IES, promove campanhas institucionais para toda a comunidade acadêmica de forma a mostrar o que já se tem realizado.

Todo programa de avaliação do curso é feito através da CPA, mas com a participação ativa da Coordenação Pedagógica, com construção de ação conjunta de melhorias em conjunto com Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Cursos.

A avaliação docente é analisada e discutida pela Coordenação Pedagógica, Coordenação do Curso junto com o professor, visando melhorias no Processo Ensino Aprendizado.

6.3 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Faculdade Multivix São Mateus disponibiliza os relatórios de autoavaliação Institucional desde o ano de 2009 a cada ano no mês de março, criado pela CPA e em consonância com as determinações do Ministério da Educação. A apresentação dos resultados é feita de duas maneiras: uma sintetizada das questões centrais da Avaliação e outra por meio de relatórios de análise, que são disponibilizadas no site da IES. Neste segue um diagnóstico dos cursos de graduação existentes, uma análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento da IES, bem como da aplicação das provas do ENADE e dos conceitos obtidos pelos cursos participantes.

Importante considerar que o relatório da Avaliação é uma continuidade dos relatórios que o precederam. Os resultados obtidos em anos anteriores continuam produzindo resultado exatamente porque as ações de melhoria institucional são efeito do que ficou apurado nesses relatórios anuais. Por outro lado, são relacionadas, somando-se às ações das autoavaliações, a Faculdade Multivix São Mateus conduz sua atuação em atendimento às dimensões do SINAES. Esse relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo na Instituição, tanto internos quanto externos.

A Faculdade Multivix São Mateus adotou nos últimos anos uma série de medidas de aperfeiçoamento que foram resultado das avaliações institucionais. Toma-se como exemplo o desenvolvimento do aplicativo Multivix, uma demanda dos alunos. Outro questionamento que teve resposta imediata foram os protocolos online. Hoje, as demandas do dia a dia do aluno são feitas por meio do portal acadêmico do aluno. Não há mais a necessidade de procurar a secretária acadêmica para realizar solicitações de processos internos (histórico, declarações, requerimentos etc).

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados dos processos de Avaliação (interna e externa) geraram informações sobre os referenciais de qualidade da Faculdade Multivix São Mateus, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações da CPA com vistas à melhoria contínua na Instituição.

7.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com a implantação da Avaliação Institucional na Faculdade a partir de 2009 buscou explicitar qual o papel social da Instituição e a ampliação da sua qualidade institucional. Atualmente, segue as diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 e do Ministério da Educação.

A primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Multivix São Mateus, foi constituída pela Portaria Conac nº 02/2009 de 02 de fevereiro de 2009, cujos trabalhos culminaram com a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional.

A Faculdade segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e considerando o Índice Geral de Curso (IGC) 5 divulgado pelo Inep/MEC (2019).

A autoavaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da Faculdade Multivix São Mateus, que aplica semestralmente a Avaliação dos cursos, realizada por alunos e anualmente a comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos administrativos a avaliam quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

A estratégia com os técnicos é diferenciada, utiliza-se o *google docs* para coleta de dados, e o levantamento da opinião dos técnicos é realizada anualmente.

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela CPA através do Portal Acadêmico Institucional.

7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No ingresso via Vestibular, a procura pelos cursos da Faculdade Multivix São Mateus houve crescimento. As edições dos vestibulares tiveram crescimento de inscritos, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Unidade	Processo Seletivo	Total Inscritos
São Mateus	Processo Seletivo 2014/1	2.866
São Mateus	Processo Seletivo 2015/1	3.836
São Mateus	Processo Seletivo 2016/1	1.950
São Mateus	Processo Seletivo 2017/1	2.849
São Mateus	Processo Seletivo 2018/1	2.270
São Mateus	Processo Seletivo 2019/1	1.345
São Mateus	Processo Seletivo 2020/1	1.262
São Mateus	Processo Seletivo 2021/1	1.246
São Mateus	Processo Seletivo 2022/1	1.128
São Mateus	Processo Seletivo 2023/1	1.466

Quadro 5 - Evolução Inscritos - Modalidade Presencial

Durante o período de 2019-2023, seis cursos de graduação presencial serão criados: Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Agronomia, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica, sendo que desses os cursos de Fisioterapia e Farmácia já estão em funcionamento desde o ano de 2020 e 2023 respectivamente.

Mesmo com o aumento dos cursos de graduação, percebe-se uma queda nas inscrições no ano de 2016 e de 2018 a 2022, devido ao cenário econômico que o país passa. Além disso, a dificuldade de candidatos acessarem o programa e mais da metade dos estudantes nunca nem ouviu falar do P-FIES (quando o financiamento é feito por um banco privado).

Com a diminuição nos cursos de graduação, a Faculdade Multivix São Mateus vem promovendo readequações internas para trazer novamente a taxa de ociosidade a níveis mais saudáveis. Dentre as alternativas para os candidatos, há o financiamento do programa PRAVALER e o Seguro Educacional. Neste último, o aluno apresenta

documentação comprobatória de desemprego para a Instituição e a IES liquida 03 (três) parcelas da semestralidade dele no curso a qual está matriculado.

Ainda de acordo com os dados do Censo da Educação Superior é possível verificar que o auge do programa do Governo Federal (em 2014) e o dado disponível (em 2016), o número médio de ociosidade nos cursos superiores aumentou mais de 12%, passando de 40,7% para 52,9% das vagas.

Diante desse cenário, é possível perceber que não somente a Faculdade Multivix São Mateus a obteve diminuição na procura de candidatos em seus cursos superiores, mas também em outras Instituições de Ensino Superior do país.

Já para pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade Multivix São Mateus estará criando 17 cursos para toda a comunidade interna e externa, no período de 2019-2023.

7.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Instituição possui programas de iniciação científica, bem como programas de extensão. O programa de iniciação científica busca inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica, proporcionando ao aluno a oportunidade de aprendizagem de técnicas e métodos científicos. A Extensão Acadêmica é definida como o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, mediada por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

A Faculdade Multivix São Mateus reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da tecnologia, realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a transformar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em

contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Neste contexto, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Multivix São Mateus foi criado em 2012, com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica, Tecnológica e nos Projetos de Extensão, com a finalidade de estimular a formação científica dos alunos, bem como estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e as comunidades externas à faculdade. Desde então, anualmente o edital de Iniciação Científica e o edital de Iniciação Tecnológica, é lançado com a finalidade de estimular a Ciência e Tecnologia entre os acadêmicos.

Nos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica que, frequentemente, os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Nos últimos 3 anos, foi observado o crescimento e estabilidade no número de projetos submetidos. O gráfico 1 mostra a evolução do número de projetos do Programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação da Faculdade Multivix São Mateus nos anos 2020, 2021 e 2022. Desde a criação do programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, cerca de 80 alunos, bolsistas e voluntários, participaram do programa, contemplada em 2020 com R\$34.860,00; em 2021 com R\$ 81.582,00 e em 2022 recebeu de recursos financeiros R\$169.980,00, investidos em bolsas de Iniciação científica, cedidas pela Fundação de Amparo à pesquisa e Inovação do ES-FAPES. Devido ao crescimento da Pesquisa, bem como do anseio da comunidade

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

acadêmica por conhecimentos atuais ligados à pesquisa, é realizada a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da Faculdade Multivix São Mateus, onde há a exposição e discussão dos trabalhos científicos desenvolvidos na instituição

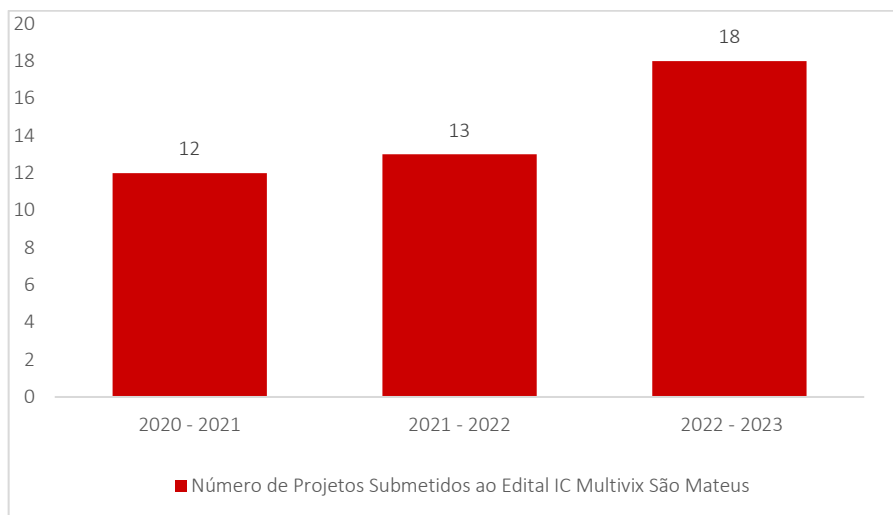


Gráfico 1 - Número de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica realizados na Multivix São Mateus de 2020 a 2022.

Considerando a vigência dos projetos de Iniciação Científica até os anos de 2021 e 2022 respectivamente, os resultados finais foram apresentados na IX Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da Faculdade Multivix São Mateus, realizada nos dias 25 e 26 de outubro de 2022, de forma online e integrada com todas as unidades do Grupo Multivix.

Para o ano de 2019 realizamos o II Seminário de Iniciação Científica para apresentar os resultados finais dos projetos de pesquisa financiados pela Fapes, que aconteceu no espaço da Faculdade.

Quanto ao edital interno de Iniciação Científica e Tecnológica 2020/2021 foram inscritas 4 propostas de projetos sendo que a Faculdade foi contemplada com 3 bolsas no EDITAL FAPES N° 04/2020- PIBICES/PIBIT 2020/21, totalizando R\$21.600,00 (Tabela 01).

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

TABELA 01 – EDITAL FAPES N° 04/2020-2021 – PIBICES/PIBIT 2020/219

TÍTULOS DOS PROJETOS	CURSO ENVOLVIDO	FINANCIAMENTO VALOR (R\$)
Avaliação do Impacto da Fitoterapia na promoção da Saúde Mental de profissionais de Saúde atuantes no Combate ao COVID-19	Enfermagem	R\$ 7.200,00
Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS) na perspectiva de visão do Público de São Mateus (Es)	Engenharia Química	R\$ 7.200,00
O educar sobre o divã: reflexões sobre o que se transmite no processo de ensino educacional	Psicologia	R\$ 7.200,00

Em 2020 a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) devido pandemia lança o **EDITAL FAPES N° 03/2020 - EDITAL DE AVALIAÇÃO DE DEMANDA INDUZIDA – COVID-19**. Este edital de avaliação de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, visava subsidiar a formulação de soluções para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19), no estado do Espírito Santo, propostos mediante demanda induzida. Para esse edital a instituição submeteu 5 propostas de projetos conforme Tabela 02, porém não foram aprovadas.

TABELA 02 – EDITAL FAPES N° 03/2020 – EDITAL DE AVALIAÇÃO DE DEMANDA INDUZIDA – COVID-19

Título Proposta	Área	Subárea	Valor Estimado (R\$)	Tempo /Duração
Implantação de Hortas Urbanas como mitigação a Convid-19: Quintal Sustentável	Saúde	Agronomia	140.000,00	24 meses
Estudo de embalagens para Hortaliças comercializadas em mercadinhos locais e feiras livres como prevenção a contaminação a Covid-19	Saúde	Agronomia	140.000,00	24 meses
Mapeamento de agricultores familiares e associações que fornecem produtos agrícolas para a alimentação escolar da cidade de São Mateus como enfrentamento a Convid-19	Nutrição/Saúde	Agronomia	56.000,00	24 meses
Avaliação do impacto da fitoterapia na promoção da saúde mental de profissionais de saúde atuantes no combate ao covid-19	Saúde	Enfermagem	65.000,00	18 meses
Práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde: uma estratégia no combate ao coronavírus	Saúde coletiva	Enfermagem	70.000,00	24 meses

OBS: Propostas de projetos de pesquisa que foram submetidas nesse edital mas não foram selecionadas

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

A Faculdade Multivix São Mateus inscreveu 9 propostas para o **EDITAL FAPES N° 08/2020 – 17ª SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, tendo dois projetos premiados em 1° e 3° lugar, sendo como proponentes os Professores Pedro Júnior Zucatelli e Marcelo Miguel Regetz Monteiro, respectivamente (Tabela 03). Tivemos uma participação relevante da nossa unidade no interior do Estado, bem como da equipe de alunos e de professores tendo em vista que, devido ao período de pandemia foram feitas as gravações dos vídeos para apresentações online, conforme determinação da Fapes.

TABELA 03 – EDITAL FAPES N° 08/2020 – 17ª SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TÍTULOS DO PROJETO	CURSO ENVOLVIDO	FINANCIAMENTO VALOR (R\$)
Método de Dessalinização da Água do Rio São Mateus por meio de Adsorção Utilizando Casca de Camarão	Engenharia química	R\$ 760,00
SOS Multimulher	Direito	R\$ 2.000,00
Marketing digital como recurso de vendas e fidelização na crise causada pelo Coronavírus	Administração	R\$ 2.000,00
Promoção de Saúde na Penitenciária Regional de São Mateus por meio de Oficinas Terapêuticas	Psicologia	R\$ 2.000,00
Descarte e reaproveitamento do óleo de cozinha	Nutrição	R\$ 1.000,00
Anemia na Gestação: de que forma o conhecimento pode proporcionar uma gestação mais tranquila?	Nutrição	R\$ 1.000,00
Análise da relação do comportamento alimentar referente ao consumo de alimentos ultraprocessados e seus impactos no quadro clínico de hipertensão arterial em indivíduos adultos da cidade de São Mateus – ES	Nutrição	R\$ 1.000,00
Alfabetização no Centro de Detenção Provisória Em São Mateus - Es	Pedagogia	Não contemplado com recurso
O acesso remoto enquanto facilitador do processo de trabalho, como instrumento propiciador de acesso à saúde.	Biomedicina	Não contemplado com recurso

No ano de 2021 - 2022 a Multivix São Mateus trabalhou oito projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, sendo todos com recursos financiados pela Fapes que somaram R\$ 59.982,00. Para condução desses projetos e outras atividades de pesquisa da instituição foram envolvidos 10 professores e 420 alunos (Tabela 04).

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

TABELA 04 - PROJETOS APROVADOS, EM ANDAMENTO E FINALIZADOS E AÇÕES ASSOCIADAS A PESQUISA REALIZADAS NA MULTIVIX DE SÃO MATEUS, 2021 – 2022

Títulos dos projetos de pesquisa	Editais	Financiamento Valor (R\$)
01 - Projetos do Programa institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT) da Multivix São Mateus, ES, Pibices, 2021-2022. - Abandono do tratamento da tuberculose no Brasil: um estudo de base de dados longitudinal entre os anos de 2014 a 2020 - Educação Ambiental em Ação: Atitudes que Transformam - Linguagem Python para análise de dados de consumo de combustível por operação mecânica realizada na área de silvicultura.	Edital Fapes 05/2021 Pibices	21.600,00 (AP)
02 – EDITAL FAPES - Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr 2022) - Projeto Educação ambiental no espaço escolar: Emprego do Software IRAMUTEQ para análise textual das produções dos alunos	Edital Fapes 10/2021	33.382,00
03 – Três projetos Técnicos Científicos ou de Inovações para 18ª Semana Estadual C&T, 2021. - Proposta de projeto para uso de águas pluviais em residências domésticas - Projeto de Extensão Saúde na Escola: Ações realizadas e relatos de experiências em São Mateus e região - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (17 ODS): Percepção do Público de São Mateus (ES) e cidades ao seu entorno - não contemplado	Edital da Fapes 09/2021, 18ª Secte, 2021	5.000,00
Total		59.982,00

Em 2021 a Multivix São Mateus elaborou e divulgou o Edital interno de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, com a aprovação de seis projetos. A instituição no mesmo ano, participou do Edital Fapes 05/2021, Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, Pibices 2021/2022 e foi contemplada com três bolsas que totalizaram R\$ 21.600,00 de recursos.

A Faculdade participou também do Edital Fapes 10/2021- Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr 2022), com a submissão e aprovação de uma proposta de projeto intitulado “Educação ambiental no espaço escolar: Emprego do Software IRAMUTEQ para análise textual das produções dos alunos”, recurso aprovado no valor de R\$ 33.382,00.

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

Além dos projetos de Editais de pesquisa interno e externo, a Multivix de São Mateus atuou em ampla, importante e diversificada atividades e ações associadas a pesquisa, como exemplo: mais de 60 reuniões com instituições da abrangência de atuação da Instituição, para discussão e participação de trabalhos/projetos com temas/assuntos/projetos regionais; Lives com temas associados a pesquisa; artigos científicos em revistas científicas internas e externas e revisões técnico científica de vários artigos.

Em 2022 de forma unificada na área de pesquisa da instituição organizou a IX Jornada Científica Multivix que foi realizada em 25 e 26 de outubro de 2022. Nesse evento foram apresentados os 27 melhores projetos de Iniciação científica, tecnológica e Inovação desenvolvidos pelas diferentes faculdades da Multivix em 2021/2022, sendo 02 projetos da Faculdade Multivix São Mateus (Tabela 05). As apresentações foram no formato online. Cada grupo/projeto foi apresentado em 15 minutos em quatro salas virtuais, dia e horários estabelecidos pela organização do evento.

TABELA 05 - PROJETOS APRESENTADOS NA IX JORNADA CIENTÍFICA MULTIVIX REALIZADA NA MULTIVIX SÃO MATEUS, 2022

TÍTULOS DO PROJETO	CURSOS ENVOLVIDOS
Linguagem PHYTON para análise de dados de consumo de combustível por operação mecânica realizada na área de silvicultura	Engenharia Mecânica
Educação Ambiental em Ação: Atitudes que transformam	Psicologia

Com o avanço da pesquisa na Multivix São Mateus os professores têm inscrito propostas de projetos em editais importantes e sido contemplados.

No ano de 2022, a Faculdade Multivix São Mateus teve a aprovação e 2 projetos submetidos ao Edital FAPES Nº 22/2022 - Programa de Iniciação Científica Júnior – PICJr (Pesquisador do Futuro), totalizando cerca de R\$ 70.132,00 de recursos financeiros. Nos anos de 2015 e 2016, a faculdade participou dos editais de pesquisa com aprovação de propostas de projeto submetido, totalizando R\$ 43.200,00 de recurso. Esses projetos objetivam “despertar vocações científicas e tecnológicas e incentivar talentos potenciais entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da

rede pública de ensino por meio de sua participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, a serem executadas por instituições de ensino superior, pesquisa ou inovação, de modo a contribuir significativamente para a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento do Espírito Santo. (Edital FAPES Nº 4/2014).

Todos os financiamentos e os valores acima citados, podem ser visualizados no Gráfico 2.

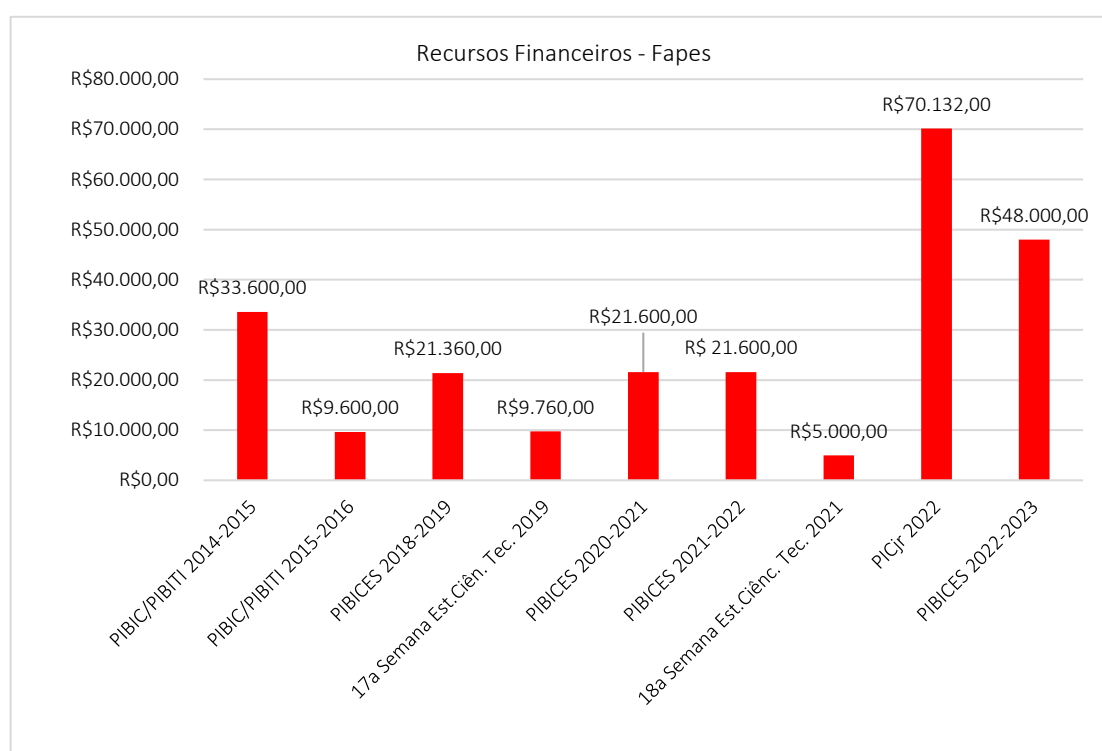


Gráfico 2 - Verbas adquiridas em editais FAPES para realização dos diversos projetos da Multivix São Mateus no período de 2015 a 2022.

Com a finalidade de alcançar grupos de pesquisa com resultados ainda mais impactantes na ciência, além de incentivar a publicação em revistas científicas melhor conceituadas no sistema Qualis, a Faculdade Multivix lançou em 2018 o periódico Multi-Science Research (MSR) (versão online-ISSN- 2595-6590 e versão impressa-ISSN- 2595-7252) <https://msrreview.multivix.edu.br/index.php/msr>. No ano de 2020, a M-SR passou por processos positivos de alterações, que a tornaram mais atrativa, visualizada e com identidade internacional. Para atingirmos esses objetivos, a

estrutura dos artigos foi alterada, a revista foi associada a Crossref e por sua vez teve sua primeira edição onde todos os artigos apresentaram o Digital Object Identifier (DOI) 10.47621/ISSN-2595-6590. Na avaliação da Capes, triênio 2019 a 2021, a Revista Multi-Science Research (M-SR), foi avaliada como B3. Considerando elevar ainda mais a qualidade do conteúdo publicado e a visibilidade da M-SR, a Faculdade Multivix tem como meta, para próxima avaliação, conceito Qualis B2.

Em relação à produção científica, desde 2009, foi lançada a revista Mundo Acadêmico (ISSN: 1984-7564), com a finalidade de estimular à produção científico-tecnológica da comunidade acadêmica da Faculdade, principalmente a produção docente junto aos discentes. Além disso, temos a revista Mundo Tecnológico (ISSN: 2238-2011), desde 2011, com publicações específicas para os cursos de Tecnologia e Engenharias.

O incentivo à produção e publicação dos trabalhos realizados durante a Iniciação Científica e os Projetos de Extensão constitui o mais eficaz indicador de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e extensão e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais. Ademais, em 2012, a Faculdade Multivix São Mateus também criou, o programa incentiva à Participação em Eventos técnicos-Científicos, apoiando financeiramente o deslocamento de alunos e de professores da Faculdade Multivix São Mateus para a participação em eventos técnicos-científicos.

Os avanços teóricos e metodológicos atingidos pelo alunado da Faculdade Multivix São Mateus que passam pela experiência da pesquisa são notáveis, podendo ser citados: aprovação em pós-graduação *Stricto Sensu*, publicações em periódicos, participações em eventos, premiações e complemento da carga horária curricular, como atividade complementar. O aumento da participação dos alunos e professores nos projetos de Iniciação Científica, além da aprovação de projetos financiados pela principal agência de fomento de pesquisa do Espírito Santo, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES - FAPES, mostram o processo de amadurecimento e consolidação da Pesquisa da Faculdade Multivix São Mateus.

Todas as ações realizadas na Faculdade Multivix de São Mateus são documentadas por meio de fotos, documentos, rádio, jornais, revistas e web para que atenda e

sistematize as informações. Em 2017 foi estruturada a plataforma do SIAPPE (Sistema de Acompanhamento de Projetos, Pesquisa e Extensão) pela Faculdade Multivix, tendo sua implantação em 2018, cujo objetivo é cadastrar as informações de ações de pesquisa e extensão realizadas pelos cursos da IES.

Nesse sistema, professores coordenadores de projetos lançam as informações dos projetos. Coordenadores de curso aprovam e ajudam a gerenciar o andamento desses projetos diretamente no sistema. O SIAAPE é totalmente integrado e as informações estão disponibilizadas em tempo real. O sistema permite que qualquer usuário cadastrado tenha acessos às informações de todos os projetos em andamento e já realizados na Faculdade Multivix São Mateus. A intenção é aumentar a visibilidade e boas práticas de Colegiados e Coordenações de cursos, além de facilitar a integração.

A Faculdade Multivix São Mateus criou em Abril de 2021 o Comitê de Ética em Pesquisa através da Portaria nº 10 de 29 de Abril de 2021/Diretoria Faculdade Multivix São Mateus. A Faculdade Multivix São Mateus criou também em abril a Comissão de Ética no Uso de Animais atendendo os requisitos da Resolução Normativa nº 01, de 09 de julho de 2010, constante no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com a finalidade de garantir a utilização ética de animais em atividades de ensino, pesquisa científica e extensão (atividades didático-científicas). Compete o CEUA examinar previamente os processos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e de projetos de pesquisa científica a serem realizados na instituição à qual esteja vinculada, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável. A CEUA da Faculdade Multivix São Mateus foi constituída através da Portaria nº 06 de 29 de Abril de 2021/Diretoria Faculdade Multivix São Mateus.

Outras parcerias público-privadas foram realizadas nos últimos anos e, a Faculdade Multivix São Mateus conta com 342 parcerias firmadas sendo as principais: APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Mateus; Baltazar Construções e Montagens LTDA; Bevitori Alimentação Empresarial; Casa de Nossa Senhora Aparecida - Hospital Maternidade; Cartão de todos São Mateus; Casulo

Comportamento e Saúde; Centerfisio Clínica de Fisioterapia LTDA; Centro Cultural Araçá; Centro de Diagnóstico Médico LTDA; Centro Sócio Cultural José Bahia; Centro de Integração Empresa-Escola do Espírito Santo – CIEE/ES; Centro de Integração Empresa-Escola do Rio Grande do Sul – CIEE/RS; Cozivip Alimentação; Clínica Estética Fabricia Villefort; Clínica Modela Serviços; Editora Tribuna do Cricaré – LTDA; Emflora Empreendimentos Florestais LTDA; Empresa Construtora Vila Real – LTDA; Fisioterapia Guriri LTDA; IBDH - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Humano; Instituto Federal do Espírito Santo Campus Montanha; INSTITUTO CAPIXABA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE – ICEPI/SESA; IDAF - Instituto de Defesa Agropecuário e Florestal do Espírito Santo; Laboratório Bionálise; Laboratório de Análises Clínicas Analisa LTDA; Laboratório Franco LTDA – ME; Laboratório Maia; Laboratório Segovia; Laticínios Damare LTDA; Laticínios Rezende – LTDA; Mineração Urucuguara; MVC Veículos LTDA – Filial; Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho 17ª Região/ES; Ministério Público da União - Ministério Público Federal - MPF/ES; Ministério Público do Estado de Espírito Santo; Oxford Porcelanas Espírito Santo LTDA; Placas do Brasil; Prefeitura Municipal de Conceição da Barra; Prefeitura Municipal de Jaguaré; Prefeitura Municipal de Pedro Canário; Prefeitura Municipal de São Mateus/Secretaria Municipal de Saúde; Prefeitura Municipal de Montanha; Rede Meridional; Pró Saúde São Mateus LTDA – ME; Projeto Zés do Futuro; Veneza cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo; Volare Veículos LTDA.

Foi instituído a criação da Equipe de Gestão de Permanência (EGP/COLAPS), visando identificar futuras evasões que a IES pode ter, assim como diminuir a evasão da Instituição, mantendo a permanência do aluno na Faculdade Multivix São Mateus, tendo como base a análise das informações a nota, frequência e inadimplência do discente.

A Faculdade Multivix São Mateus mantém, de forma permanente no campus, um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. De 2014 a 2019, a Instituição aumentou consideravelmente o Programa de Bolsas da Faculdade Multivix São Mateus sendo

composto por: Programa Sucesso Universitário/BEM; Programa Multivix com você; Crédito Universitário Pravalter; PROUNI, Programa Nossa Bolsa; FIES; Bolsas pelas convenções coletivas de trabalho; Bolsa parentesco para alunos; Bolsas de iniciação científica e extensão; programa de bolsas de graduação (bolsa de monitoria; bolsa de extensão; bolsa de estágio interno); Bolsa Maturidade, Bolsa Ingressante por transferência, Bolsa incentivo estudantil; Bolsa aluno egresso.

A Extensão também ganhou destaque no ano de 2019, cerca de 123 ações envolvendo a comunidade que envolvem cerca de 1.000 mil pessoas da comunidade acadêmica e 5.000 da comunidade externa. As ações realizadas envolveram projetos de extensão e atividades de extensão em diferentes áreas como conscientização ambiental e sustentabilidade, campanhas de saúde, temáticas da área de ensino e Educação, ação cultural e esporte e Saúde além de ações na área de direitos humanos e relações étnico-raciais. Também foram contemplados Projetos de Extensão oriundos de editais institucionais divulgados para envolvimento de toda comunidade acadêmica com a Extensão. Alguns projetos que tiveram destaque foram o Projeto Saúde na Escola que atende demandas de escolas, Projeto Remição pela Leitura que acontece no Sistema Prisional de São Mateus, o Projeto de Alfabetização e Letramento no Centro de Detenção Provisória de São Mateus, o Projeto Contaminamais: Narrando com mulheres suas histórias com a cidade, o projeto Vira Vida: Rodas de Conversas entre Adolescentes e Jovens, o Projeto Tecendo redes de acolhimento com cuidadores no contexto hospitalar, Projeto Palhaçaria e Humanização em Saúde, e o Projeto de Extensão Kart Kross e o Trote solidário.

Por conta de uma melhor estruturação do Setor de Marketing foi possível obter um aumento de matérias da Faculdade Multivix São Mateus veiculadas na mídia regional e nacional; a melhoria da comunicação interna; e a forte presença nas mídias sociais, que resultou em uma maior ligação com os estudantes. A aproximação da Instituição com seus públicos estratégicos pode ser medida também por meio do aumento de acessos ao site Instituição e por outros meios de comunicação em redes sociais.



Figura 01 – Acessos do Site Institucional 2019-2020

A fanpage da Faculdade no Facebook, por exemplo, passou de 64.570 curtidas em 2019 para 65.376 em 2020, 65.610 em 2021 e 64.992 em 2022. Além dessas ferramentas, a Faculdade ainda conta com Instagram que passou de 27.548 seguidores em 2019 para 34.958 em 2020, para 43.815 em 2021 e 47.644 em 2022. Já no YouTube saiu de 3.425 para 5.010 seguidores, e atualmente tem 8.615 seguidores e, tem ainda 1.764 no Twitter.

7.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Tomando por base as políticas definidas no PPP, os objetivos estratégicos e as metas do PDI e os resultados sistematizados nos relatórios anuais de gestão e nos relatórios de autoavaliação institucional, verificou-se a necessidade de implementação de medidas de ajustes no conjunto de ações a serem desenvolvidas anualmente no plano de ação da Faculdade Multivix São Mateus, em particular em relação às questões explicitadas abaixo. O quadro abaixo sistematiza as ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas.

Aspectos levantados	Ações Acadêmico-administrativas desenvolvidas
Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional	Elaboração do relatório de autoavaliação institucional pela CPA, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES.
	Disponibilização do relatório de autoavaliação institucional no portal da Instituição
	Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para

FACULDADE MULTIVIX SÃO MATEUS

	reorientação do planejamento e da ação institucional.
Serviço de Segurança	Implementação de sistema de monitoramento por câmeras.
	Acesso a comunidade através de catracas eletrônicas
Comunicação interna	Criação do app Multivix
	Utilização de videoconferência para comunicação e realização de reuniões com maior frequência.
	Desenvolvimento de trâmite eletrônico de processos
	Realização de capacitações internas em processos e rotinas com maior aproximação entre os servidores e gestores.
Política de assistência e qualidade de vida dos servidores	Disponibilização anual de recursos financeiros para o desenvolvimento de programas de capacitação de seus servidores.
Infraestrutura de transporte para viagens a serviço e vistas técnicas	Realização da gestão da frota de veículos quanto à quantidades, quilometragem, rodada.
Infraestrutura de Internet	Aumento da velocidade de conectividade
	Melhoria e expansão da cobertura de redes sem fio
Programas de Pesquisa e Inovação	Fomento a bolsas de pesquisa por meio do Programa de Bolsa de Iniciação Científica
	Publicação da Revista Científica da Instituição

Quadro 6 – Ações acadêmico-administrativas a partir das avaliações externas e internas em 2019-2023

7.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Já no que tange a Infraestrutura, a Faculdade Multivix São Mateus avançou muito na área de Tecnologia de Informação nos últimos anos. Entre as ações, destacam-se o aumento da velocidade do link de internet, ampliação da rede wifi, implantação de um novo sistema de gestão e registro acadêmico – TOTVS-RM, validação digital de documentos acadêmicos, aplicativo para smartphones e tablets (app Multivix), migração da telefonia analógica para tecnologia VoIP, implantação do Call Center, dentre outras melhorias.

Quanto aos investimentos nos últimos quatro anos, a Faculdade Multivix São Mateus recebeu R\$ 5.360.000 de investimentos em imobilizado, sendo R\$ 670.000 de biblioteca; R\$ 280.000 de móveis e utensílios e instalações; R\$ 240.000 de equipamentos de informática e Software; R\$ 98.256, de máquinas e equipamentos e R\$ 4.071.744 de imóveis.

OBRAS FINALIZADAS: Clínica Escola de Fisioterapia e Nutrição e Laboratório de Técnicas e Dietética, Laboratório de Informática III, Núcleo de Práticas Jurídicas,

Construção do CITHABS, Copa para os alunos, Construção sala de TBL, Laboratório de Microscopia II, Banheiro familiar, Espaço Verde, Melhorias nos laboratórios da saúde já existentes, na Secretaria Acadêmica, coordenação de Curso, biblioteca, sala de amamentação e auditório.

PRÓXIMAS OBRAS: Ampliação do Bloco III, construção de novos laboratórios (seguindo o previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos como é o caso do Centro de Informação de Medicamentos para o curso de Farmácia) e Construção da nova Cantina.

O acervo da biblioteca está em processo contínuo de renovação e aumento de títulos e exemplares, passado de 10.817 mil, em 2014 para 17.259 mil em 2022, além de mais 15.000 títulos de e-Books da Minha biblioteca e 9.356 títulos de e-Books da Curatoria disponível para toda a comunidade universitária.

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade com elevadores, sinalização tátil no solo, atendimento prioritário, computadores com sistema DOSVOX, V-Libras, possui 16 estações individuais e 6 coletivas, 20 mesas e 104 cadeiras para estudos, 8 computadores para acesso à internet, 2 computadores para consulta do acervo, 2 computadores para empréstimo, 64 guarda volumes, 3 computadores para organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores como bibliotecas digitais (MINHA BIBLIOTECA, EVOLUTION/ELSEVIER, EBSCO e CURATORIA) de acesso via APP institucional, pesquisa, renovação e reserva via web e app.